



**ESTADO DE SANTA CATARINA
PODER JUDICIÁRIO
FUNDO DE REAPARELHAMENTO DA JUSTIÇA
PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL**

NOTAS EXPLICATIVAS

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis e consistem em informações adicionais às apresentadas nos quadros das DCASP. O objetivo é facilitar a compreensão das demonstrações, considerando os mais diversos usuários. Por isso, devem ser claras, sintéticas e objetivas. Incluem informações exigidas pela legislação e outras consideradas relevantes, que não tenham sido suficientemente evidenciadas ou que não estejam inseridas nas demonstrações. Este relatório está estruturado em quatro seções: informações gerais, políticas contábeis, demonstrações contábeis e informações relevantes e declarações de regularidade de inventário.

1. Informações Gerais

O Fundo de Reaparelhamento da Justiça (FRJ), cadastrado no CNPJ sob o nº 12.300.939/0001-50, foi criado pela Lei nº 8.067, de 17 de setembro de 1990. Tem por finalidade o fortalecimento de recursos financeiros, destinados ao reequipamento físico e tecnológico do Poder Judiciário, Ministério Público, das unidades prisionais e dos estabelecimentos destinados a atendimento da política de proteção aos direitos da Criança e do Adolescente, principalmente na:

- Implementação dos serviços de informática;
- Manutenção e conservação de edificações e no pagamento das demais despesas de custeio
- Implementação da sistemática de aquisição e controle do selo de fiscalização, instituído pela LC nº 175/1998;
- Contratação de estagiários para atuarem junto ao poder judiciário, ao ministério público, nas unidades prisionais e nos estabelecimentos destinados a atendimento da política de proteção aos direitos da criança e do adolescente;
- Capacitação de recursos humanos.

Esse fundo possui um Conselho de Administração, composto por cinco membros nomeados pelo Presidente do Tribunal de Justiça, do qual participam também um representante da OAB e um do Ministério Público. A competência do Conselho é:

- Fixar as diretrizes operacionais do FRJ;
- Baixar normas e instruções complementares disciplinares da aplicação dos recursos financeiros disponíveis;
- Propor o plano de aplicação do FRJ;
- Decidir sobre a aplicação dos recursos financeiros do FRJ, respeitadas as propostas do Poder Judiciário e do Ministério Público.
- Examinar e aprovar as contas do Fundo, ouvido o controle interno do Poder Judiciário;
- Designar, coordenar, delegando-lhe competência para prática de atos concernentes às atividades operacionais do Fundo;
- Promover por todos os meios o desenvolvimento do FRJ, e gerenciar para que sejam atingidas suas finalidades;

- Apresentar, anualmente, relatórios de suas atividades ao Presidente do Tribunal de Justiça, que o submeterá à apreciação do Egrégio Tribunal Pleno;
- Exercer as demais atribuições indispensáveis à supervisão superior e gestão do FRJ.

2. Políticas Contábeis

As demonstrações contábeis presentes nesta Prestação de Contas estão em conformidade com a legislação e com as normas de contabilidade aplicáveis e foram extraídas do Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal (SIGEF). Os valores expressos nos demonstrativos estão em reais, os quais são compostos pelos seguintes relatórios: Balanço Orçamentário; Balanço Patrimonial; Demonstração das variações Patrimoniais; Balanço Financeiro; Demonstração do Fluxo de Caixa; Balancetes e relatórios complementares; Notas Explicativas.

3. Demonstrações Contábeis e Informações Relevantes

3.1 Balanço Financeiro

Este demonstrativo apresenta as receitas e despesas, conforme determina a Lei nº 4.320/64 e as normas da STN para os exercícios de 2017 e 2016.

BALANÇO FINANCEIRO		Valores em R\$	
INGRESSOS	2017	2016	
Receita Orçamentária	304.738.029,96	286.624.510,77	
Ordinária	304.184.845,41	285.551.445,62	
Vinculada	553.184,55	1.073.065,15	
Transferências Financeiras Recebidas	32.899.879,63	34.443.575,01	
Transferências Recebidas para a Execução Orçamentária	8.989.336,02	13.275.159,04	
Transf. Recebidas Independentes da Execução Orçamentária	23.910.543,61	21.168.415,97	
Recebimentos Extraorçamentários	390.429.760,02	382.349.365,78	
Inscrição de Restos a Pagar Não Processados	25.412.295,01	26.024.495,30	
Inscrição de Restos a Pagar Processados	-	0,00	
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	365.017.465,01	356.324.870,48	
Saldo do Exercício Anterior	128.512.165,30	105.900.380,24	
Caixa e Equivalente de Caixa	128.512.165,30	105.900.380,24	
TOTAL	856.579.834,91	809.317.831,80	
Despesa Orçamentária	206.401.331,94	208.254.896,88	
Ordinária	204.603.802,47	207.834.899,43	
Vinculada	1.797.529,47	419.997,45	
Recursos Vinculados à Alienação de Bens	-	0,00	
Outras Vinculações de Recursos	1.797.529,47	419.997,45	
Transferências Financeiras Concedidas	90.012.417,93	113.332.840,33	
Transf. Concedidas para a Execução Orçamentária	66.101.874,32	92.164.424,36	
Transf. Concedidas Independentes da Execução Orçamentária	23.910.543,61	21.168.415,97	
Pagamentos Extraorçamentários	367.892.675,40	359.217.929,29	
Pagamento de Restos a Pagar Não Processados	10.450.369,93	10.303.176,14	
Pagamento de Restos a Pagar Processados	-	37.177,80	
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	357.442.305,47	348.877.575,35	
Saldo para o Exercício Seguinte	192.273.409,64	128.512.165,30	
Caixa e Equivalente de Caixa	192.273.409,64	128.512.165,30	
TOTAL	856.579.834,91	809.317.831,80	

Quadro 1: Balanço Financeiro

A Receita do FRJ é oriunda da arrecadação de custas judiciais, extrajudiciais, do selo de fiscalização, da taxa judiciária, além de outras arrecadações. O quadro seguinte

apresenta o detalhamento das Transferências Recebidas para a Execução Orçamentária:

Descrição	Valor R\$
Arrecadação Taxa Judiciária	7.664.067,02
Arrecadação Dívida Ativa	1.325.269,00
Total	8.989.336,02

Quadro 2: Transferências para execução orçamentária.

As Transferências Recebidas Independentes da Execução Orçamentária totalizaram no exercício R\$ 23,9 milhões e estão descritas no quadro a seguir:

Descrição	Valor R\$
Transferências entre contas bancárias	23.260.420,09
Arrecadação SAT - FUPEN/FUNAD/Outras	602.055,84
Total	23.910.543,61

Quadro 3: Transferências independente da execução orçamentária.

A conta Transferências Concedidas para a Execução Orçamentária apresenta o valor dos repasses (R\$ 66.101.874,32), nos termos da Lei nº 188/99, cujas especificações estão demonstradas no quadro seguinte:

RECEITAS	FERMP	FUPESC	REPASSE
Custas judiciais	25.971.815,70		25.971.815,70
Custas	6.432.874,21	32.164.371,00	38.597.245,21
Taxa judiciária	1.532.813,41		1.532.813,41
TOTAL	33.937.503,32	32.164.371,00	66.101.874,32

Quadro 4: Transferências concedidas.

Os demais valores independentes de execução orçamentária referem-se aos oficiais de justiça, auxiliares da justiça, multas penais, dívida ativa, bem como a transferências bancárias, principalmente entre as contas do Oficialato e de processamento dos pagamentos através do Sistema de Custas e Emolumentos Judiciais e Extrajudiciais (CCJ).

3.2 BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

Este demonstrativo apresenta o resultado da execução orçamentária e dos restos a pagar. É composto pelos quadros da Receita Orçamentária, Despesas Orçamentárias e Restos a Pagar não Processados.

3.2.1 Receitas Orçamentárias

A previsão inicial da receita apresentada no balanço orçamentário não inclui as fontes de recursos do tesouro, que são: 0110 - Taxa Judiciária e 0119 - Dívida Ativa, no valor total de R\$ 8.989.336,02. Logo, conforme se demonstra no quadro abaixo, a Receita Prevista foi de R\$ 218.738.500,00. Verifica-se, portanto, equilíbrio entre Receita Prevista e Despesa Fixada.

Valores em R\$				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
Receitas correntes	218.738.500,00	218.738.500,00	304.738.029,96	85.999.529,96
Receita patrimonial	12.325.000,00	12.325.000,00	13.009.180,42	684.180,42
Receita de serviços	45.600.000,00	45.600.000,00	48.190.109,45	2.590.109,45
Outras receitas correntes	160.813.500,00	160.813.500,00	243.538.740,09	82.725.240,09
Superávit Financeiro	-	52.784.976,00	33.078.348,69	-

Quadro 5: Receitas Orçamentárias.

Observa-se que a receita arrecadada foi superior à receita prevista em 39%. A receita patrimonial foi superior em 5,6%, enquanto a conta “Outras receitas Correntes” apresentou excedente de 51%. Essa diferença já era prevista, pois, no exercício anterior, essa conta teve arrecadação de R\$ 228.605.140,79. Portanto, considerando a arrecadação de 2016, o excedente equivale a 6,5%.

A receita realizada referente a Taxa Judiciária e dívida ativa totalizou R\$ 8.725.786,68. Após a dedução do repasse da referida taxa, efetuado ao FERMP (R\$ 1.532.813,40), o saldo dessa arrecadação ficou em R\$ 6.131.253,616. A contabilização da receita foi realizada pelo Tesouro do Estado e o registro do repasse, registrado na conta 4.5.1.1.2.01 Cota Recebida – com Execução Orçamentária, por se tratarem de fontes de recursos vinculadas ao Tesouro do Estado.

3.2.1 Despesas Orçamentárias

O quadro a seguir foi extraído do balanço orçamentário e apresenta as despesas orçamentárias desde a dotação inicial até o saldo excedente, considerando a dotação atualizada e as despesas empenhadas.

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
Desp. Correntes	173.101.050,00	213.841.184,81	171.583.045,15	148.007.737,89	148.007.737,89	42.258.139,66
Pessoal/enc. sociais	6.554.781,00	6.711.538,13	4.783.864,57	4.783.864,57	4.783.864,57	1.927.673,56
Out. desp. correntes	166.546.269,00	207.129.646,68	166.799.180,58	143.223.873,32	143.223.873,32	40.330.466,10
Desp. de Capital	53.942.450,00	65.987.291,19	34.818.286,79	32.981.299,04	32.981.299,04	31.169.004,40
Investimentos	47.138.167,00	59.183.008,19	34.818.286,79	32.981.299,04	32.981.299,04	24.364.721,40
Inv. financeiras	6.804.283,00	6.804.283,00	-	-	-	6.804.283,00
TOTAL DESP.	227.043.500,00	279.828.476,00	206.401.331,94	180.989.036,93	180.989.036,93	73.427.144,06
Superávit			98.336.698,02			
TOTAL	227.043.500,00	279.828.476,00	304.738.029,96	180.989.036,93	180.989.036,93	73.427.144,06

Quadro 6: Despesas Orçamentárias.

Observa-se que da dotação atualizada, 65% foi liquidada e paga. A despesa empenhada foi superior à despesa liquidada e paga em 14%, restando R\$ 25.412.295,01, inscritos em restos a pagar, dos quais, 54% foram liquidados e pagos em 2018. O restante (46%) foi cancelado em 31/01/2018. Observa-se que a dotação inicial foi ampliada em 23%. Em 2016, esse percentual foi de 40%.

Das despesas correntes, R\$ 23.575.307,26 foram inscritas em restos a pagar, sendo 46% ou R\$ 10.832.529,86 liquidadas e pagas e o restante, 54% ou R\$ 12.742.777,40, cancelado em 2018.

O quadro seguinte apresenta o detalhamento das despesas de capital fixadas, atualizadas e executadas no exercício de 2017. Observa-se que a dotação inicial era de R\$ 53.942.450,00, tendo sido ampliada em 22%. Verifica-se também que 52% da dotação atualizada foi empenhada, mas somente 50% foi liquidada e paga. A diferença entre a despesa empenhada e liquidada, R\$ 1.836.987,75, foi inscrita em restos a pagar, tendo sido liquidados e pagos somente 46% ou R\$ 849.002,77. O restante (R\$ 987.984,98) foi cancelado em 2018.

Sub ação	Descrição	Dotação Inicial	Dotação Atualizada	Empenhado	Liq./Pago
6386	Construção do Fórum de Rio do Oeste - FRJ	62.700,00	62.700,00	13.000,00	-
6602	Reforma dos prédios do Fórum de Blumenau - FRJ	1.581.486,00	383.802,63	10.400,00	10.400,00
6604	Construção do Fórum de Navegantes - FRJ	2.064.076,00	8.146.152,86	5.577.890,79	5.577.890,79
6646	Reforma do Fórum de Brusque - FRJ	52.634,00	52.634,00	-	-
6657	Construção do Fórum de Rio Negrinho - FRJ	100.000,00	50.000,00	-	-
6668	Reforma do Palácio da Justiça - FRJ	2.635.792,00	4.818.520,32	2.719.162,68	2.719.162,68
6673	Construção do Fórum de Garuva - FRJ	50.800,00	50.800,00	14.000,00	2.000,00
6679	Construção do Fórum de Garopaba - FRJ	10.000,00	10.000,00	-	-
6681	Reforma dos prédios do Fórum de Balneário Camboriú - FRJ	388.220,00	312.001,97	41.065,10	31.215,10
6684	Construção do Fórum de Campos Novos - FRJ	21.978,00	221.978,00	-	-
6685	Construção do Fórum de Canoinhas - FRJ	8.479.646,00	21.159.496,75	11.206.326,57	10.249.755,43
6686	Reforma do Fórum de Correia Pinto - FRJ	119.811,00	129.832,68	92.012,44	92.012,44
6687	Construção do Fórum de Curitiba - FRJ	100.000,00	50.000,00	-	-
6688	Reforma do Fórum de Descanso - FRJ	142.316,00	92.316,00	90.325,32	90.325,32
6689	Reforma dos Fóruns de Itajaí - FRJ	-	110.000,00	-	-
6694	Construção do Fórum de Rio do Sul - FRJ	100.000,00	100.000,00	-	-
6786	Coordenação do selo de fiscalização - FRJ - Selo	2.029.299,00	780.106,00	245.106,00	245.106,00
9279	Reforma dos prédios do Fórum de Joinville - FRJ	117.785,00	117.785,00	-	-
10410	Reforma do Fórum de Campo Erê - FRJ	24.095,00	60.865,51	55.440,00	-
10411	Reforma do Fórum de Chapecó - FRJ	15.000,00	342.365,00	141.620,26	141.620,26
10515	Reforma do Fórum Regional do Estreito - FRJ	310.038,00	419.105,61	331.800,39	331.800,39
10516	Reforma do Fórum de Taió - FRJ	43.187,00	43.187,00	11.000,00	6.831,53
10517	Reforma do Fórum da Capital - FRJ	1.093.657,00	43.657,00	-	-
10527	Reforma do Fórum de Lauro Müller - FRJ	25.675,00	40.675,00	-	-
10529	Construção do Fórum de Araquari - FRJ	50.800,00	50.800,00	-	-
11625	Construção do Fórum de Herval do Oeste - FRJ	50.000,00	50.000,00	-	-
11628	Construção do Fórum de Sombrio - FRJ	30.000,00	30.000,00	-	-
11633	Construção do Fórum de São Lourenço do Oeste - FRJ	62.700,00	62.700,00	14.000,00	8.191,48
11634	Construção do Fórum de Imbituba - FRJ	289.354,00	204.354,00	-	-
11635	Reforma do Fórum de Santa Rosa do Sul - FRJ	149.912,00	149.912,00	-	-
11640	Reforma do Fórum de Tubarão - FRJ	1.860.404,00	785.048,15	225.684,07	225.684,07
11717	Ampliação do Fórum de Balneário Camboriú - FRJ	730.498,00	20.498,00	-	-
11721	Ampliação do Fórum de Gaspar - FRJ	1.474.297,00	4.354.855,54	4.230.815,69	4.230.815,69
11727	Ampliação do Fórum de Campo Erê - FRJ	10.000,00	10.000,00	-	-
11728	Ampliação do Fórum de Santa Rosa do Sul - FRJ	10.000,00	10.000,00	6.574,37	6.574,37
11729	Reforma dos prédios do Fórum de São José - FRJ	38.500,00	38.500,00	33.776,50	33.776,50
11730	Reforma do prédio do Arquivo Central - FRJ	1.077.568,00	4.244.485,00	4.175.007,53	3.722.840,96
12002	Construção do Fórum de Timbó - FRJ	9.660.911,00	250.911,00	-	-
12429	Reforma do Fórum de Xanxerê - FRJ	463.004,00	1.620.266,61	1.505.039,79	1.485.291,46
12430	Reforma do Fórum de Itaiópolis - FRJ	5.000,00	5.000,00	-	-
12431	Reforma do Fórum de Lages - FRJ	211.457,00	211.457,00	-	-
12433	Reforma do Fórum de São Bento do Sul - FRJ	10.000,00	20.000,00	13.971,26	-
12463	Reforma do Fórum de Barra Velha - FRJ	10.000,00	486.967,17	339.649,36	339.649,36
12471	Reforma do Fórum de São Lourenço do Oeste - FRJ	18.335,00	18.335,00	-	-
12474	Reforma dos prédios do Almox., Gráfica e Patrimônio do PJSC	126.591,00	126.591,00	-	-
12477	Manutenção dos prédios do Poder Judiciário de SC	5.039.576,00	4.092.616,77	1.591.313,74	1.436.793,97
12655	Aquisição de imóvel para áreas admin. e judiciais do PJSC	6.804.283,00	6.804.283,00	-	-
12909	Reforma do Fórum de Ponte Serrada - FRJ	506.917,00	80.000,00	-	-
12910	Reforma do Fórum de Palmitos - FRJ	506.917,00	6.917,00	-	-
12911	Reforma do Fórum de Presidente Getúlio - FRJ	19.810,00	19.810,00	-	-
12912	Reforma do Fórum de Tijucas - FRJ	203.382,00	203.382,00	-	-
12913	Reforma do Fórum de Mondaí - FRJ	37.113,00	37.113,00	-	-
12914	Reforma do Fórum de Itapoá - FRJ	23.341,00	23.341,00	2.700,00	2.700,00
12922	Reforma do Fórum de Itapema - FRJ	328.448,00	328.448,00	239.769,74	239.769,73
12923	Ampliação do Fórum Regional do Estreito - FRJ	298.316,00	422.566,24	408.381,71	408.381,71
12924	Ampliação do Fórum de Blumenau - FRJ	472.915,00	269.509,00	7.000,00	7.000,00
12926	Reforma do Fórum Des. Eduardo Luz - FRJ	217.800,00	240.008,98	114.263,31	114.263,31
14015	Reforma do Fórum de São Francisco do Sul - FRJ	298.866,00	498.866,00	435.708,67	435.708,67
14021	Instalação e ocupação de imóveis - FRJ	475.000,00	416.000,00	179.853,03	162.407,35
14023	Aquisição de mobiliário - FRJ	10.000,00	10.000,00	-	-
14027	Implantação e modernização dos sist. de gravação e transmissão	300.000,00	478.881,50	439.132,08	316.834,08
14034	Desenvolvimento de políticas sócio-ambientais - FRJ	277.286,00	277.286,00	-	-
14036	Manut. e serviços necessários ao func. das unidades do PJSC	37.500,00	37.500,00	10.690,00	10.690,00
14038	Manutenção do parque gráfico - FRJ	600.000,00	170.000,00	13.180,00	13.180,00
14049	Aquisições e serviços de material e patrimônio do PJSC - FRJ	67.980,00	87.980,00	19.445,00	19.445,00
14077	Reforma do Fórum de Caçador - FRJ	446.732,00	-	-	-
14078	Reforma do Fórum de Bom Retiro - FRJ	92.551,00	313.907,69	232.873,39	232.873,39
14079	Reforma do Fórum de Anchieta - FRJ	581.075,00	431.097,21	-	-
14095	Manutenção da saúde ocupacional - FRJ	78.139,00	78.139,00	30.308,00	30.308,00
14096	Programas de Comunicação Institucional - FRJ	110.977,00	110.977,00	-	-
14098	Manutenção, serviços e equip. p/garantir a infraestrutura da CGJ	200.000,00	200.000,00	-	-
TOTAL		53.942.450,00	65.987.291,19	34.818.286,79	32.981.299,04

Quadro 7: Despesas de Capital.

3.3 Balanço Patrimonial

Esta demonstração apresenta a posição patrimonial em 31 dezembro de 2017 e 2016. No ativo, estão demonstradas as contas que representam a aplicação dos recursos e no passivo, as origens.

	Valores em R\$	
CONTAS	2017	2016
ATIVO	336.022.511,41	261.738.528,22
Ativo Circulante	193.666.471,29	128.587.935,10
Caixa e Equivalentes de Caixa	192.273.409,64	128.512.165,30
Créditos a Curto Prazo	1.332.000,00	1.648,07
Despesas a Apropriar	60.991,89	74.121,73
Ativo Não-Circulante	142.356.040,12	133.150.593,12
Ativo Realizável a Longo Prazo	308.805,85	203.081,48
Imobilizado	142.047.234,27	132.947.511,64
PASSIVO/PATRIMÔNIO LÍQUIDO	336.022.511,41	261.738.528,22
Passivo Circulante	32.615.763,76	25.040.604,22
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	-	-
Demais Obrigações a Curto Prazo	32.615.763,76	25.040.604,22
Patrimônio Líquido	303.406.747,65	236.697.924,00
Resultados Acumulados	303.406.747,65	236.697.924,00

Quadro 8: Balanço Patrimonial

As disponibilidades estão registradas na conta Caixa e Equivalentes de Caixa, que inclui recursos de fontes orçamentárias e extraorçamentárias. Referente ao saldo apurado em 2017, 83% se destinam às atividades operacionais do FRJ e 12%, ao pagamento de conduções do oficialato e 5% a outros recursos de terceiros.

A dívida ativa (DA) é contabilizada e provisionada sua perda pela Diretoria de Contabilidade da SEF/SC. O valor da DA a curto prazo é de R\$ 3.735.575,17, porém 64% está provisionado para perdas. Em 2016, a DA totalizava R\$ 1.669.002,77, representando um aumento de 124%. A longo prazo, o valor da DA é de R\$ 272.586.239,97, sendo provisionado para perdas, 99,89%. Em relação ao exercício anterior, o aumento da DA foi de 28%.

Não há saldos em Estoques, haja vista que os materiais de consumo e os bens móveis são transferidos para o Tribunal de Justiça. Esse procedimento também é adotado quanto aos bens imóveis adquiridos e obras concluídas. As despesas a apropriar se referem a seguros, assinaturas e anuidades, com vigência em exercícios posteriores.

Os bens imóveis totalizam R\$ 142.047.234,27, contabilizados na conta Bens Imóveis em Andamento, cujo detalhamento segue no quadro seguinte:

UNIDADE	VALOR R\$	UNIDADE	VALOR R\$
ALMOX/GRÁFICA	895.405,26	LAGES	1.093.624,98
ANCHIETA	11.200,00	LAGUNA	137.644,87
ANITA GARIBALDI	2.100,00	LAURO MULLER	728.175,72
ARAQUARI	1.860,00	LEBOM RÉGIS	274.633,41
ARARANGUÁ	1.275.606,96	MAFRA	372.209,69
ARQUIVO CENTRAL	15.680.736,01	MARAVILHA	902.349,72
BALNEÁRIO CAMBORIÚ	112.942,00	MONDAÍ	2.500,00
BARRA VELHA	1.193.855,75	NAVEGANTES	17.102.572,18
BIGUAÇÚ	111.837,07	NORTE DA ILHA	485.507,08
BLUMENAU	590.416,16	OTACÍLIO COSTA	1.969.880,56
BLUMENAU-PROTOCOLO	17.817,46	PALHOÇA	11.136.858,04
BOM RETIRO	519.703,78	PALMITOS	4.250,00
BRAÇO DO NORTE	589.905,79	PAPANDUVA	66.233,97
BRUSQUE	1.459.569,34	PIRATUBA	4.900,00
CAÇADOR	27.779,30	POMERODE	3.784.848,81
CAMBORIÚ	10.067,82	PONTE SERRADA	4.410,00
CAMPO ERÊ	654.518,89	PORTO BELO	7.395,00
CAMPOS NOVOS	26.725,00	PORTO UNIÃO	95.225,20
CANOINHAS	19.325.471,03	PRESIDENTE GETÚLIO	2.430,00
CAPITAL	1.626.992,02	QUILOMBO	210.295,99
CAPITAL - CONTINENTE	755.282,10	RIO DO OESTE	1.290,00
CAPITAL - EDUARDO LUZ	779.060,30	RIO DO SUL	5.572.904,75
CAPIVARI DE BAIXO	135.904,61	RIO NEGRINHO	14.893,41
CHAPECÓ	3.024.859,27	SANTA CECÍLIA	4.755,00
CONCÓRDIA	14.550,00	SANTA ROSA DO SUL	58.779,96
CORREIA PINTO	2.407.567,44	SANTO AMARO IMPERATRIZ	8.663,00
CRICIÚMA	398.948,94	SÃO BENTO DO SUL	1.514.496,48
CUNHA PORÃ	380.837,41	SÃO CARLOS	701.298,24
CURITIBANOS	1.800,00	SÃO FRANCISCO DO SUL	435.708,67
DESCANSO	90.325,32	SÃO JOÃO BATISTA	13.194,12
DIONÍSIO CERQUEIRA	782.270,77	SÃO JOAQUIM	1.306.225,86
ED. ALMIRANTE LAMEGO	996.568,31	SÃO JOSÉ	1.271.227,16
ESTREITO	1.849.517,88	SÃO LOURENÇO OESTE	7.560,00
FORQUILHINHA	4.475.406,84	SÃO MIGUEL DO OESTE	775.001,45
FRAIBURGO	733.224,23	SEARA	133.344,37
GARUVA	2.000,00	SOMBRIO	518.058,00
GRÁFICA	200.067,02	TAIÓ	9.255,53
HERVAL DO OESTE	101.901,31	TIJUCAS	5.125,00
IBIRAMA	369.768,92	TIMBÓ	376.938,03
IÇARA	2.354,15	TJ - ANEXO	8.191,48
IMARUI	27.400,00	TJ - CAPACITAÇÃO	555.164,64
IMBITUBA	419.047,47	TJ - SALA COFRE	3.464.546,89
ITAIÓPOLIS	686.098,72	TJ - TORRE I	11.819.975,30
ITAJAÍ	411.121,63	TJ - TORRE II	589.994,65
ITAPEMA	250.665,55	TUBARÃO	275.113,06
ITAPOÁ	2.700,00	TURVO	3.683.199,71
ITUPORANGA	198.566,22	URUSSANGA	27.193,46
JAGUARUNA	793.882,95	VIDEIRA	315.535,36
JARAGUÁ DO SUL	1.405.862,49	XANXERÊ	2.785.349,51
JOAÇABA	192.238,59	XAXIM	743.424,20
JOINVILLE	640.573,68	TOTAL	142.047.234,27

Quadro 9: Bens Imóveis em Andamento.

Nas contas do passivo circulante, as obrigações a curto prazo totalizam R\$ 32.615.763,76. Desse valor, R\$ 24.005.602,22 se referem a depósitos para pagamento de conduções do oficialato, isto é, recursos que deverão ser pagos aos oficiais de justiça; R\$ 8.429.280,87 a arrecadação de custas e outros valores por meio do Sistema CCJ, cuja receita será reconhecida no exercício seguinte; R\$ 56.123,46, a devoluções oriundas de pagamentos rejeitados pelo banco; R\$ 124.757,21, a multas

penais FUNAD/FUNPEN. Portanto, as obrigações, após o reconhecimento das receitas, importam em R\$ 24.186.482,89.

Nas contas do Patrimônio Líquido, foram registrados R\$ 6.800,00 como ajustes de exercícios anteriores, tendo em vista a incorporação de bem 010.435439, contabilizado como serviço, no elemento 33903919, em 2015 (2015NE003035).

3.4 Demonstração das Variações Patrimoniais

Este demonstrativo apresenta o resultado do período, considerando as receitas (variações patrimoniais aumentativas) e as despesas (variações patrimoniais diminutivas) pelo regime de competência, ou seja, independente de recebimentos e desembolsos. As variações estão divididas em quantitativas e qualitativas.

A demonstração das variações patrimoniais, referentes aos exercícios de 2017 e 2016, está descrita no quadro seguinte:

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS		
Especificação	2017	2016
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	236.940.167,66	221.383.694,36
Exploração de Bens e Direitos e Prestação de Serviços	63.724.572,82	58.640.022,32
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	13.009.180,42	13.416.356,17
Transferências Intragovernamentais Recebidas	33.072.394,06	34.912.145,65
Ganhos com Incorporação de Ativos (dívida ativa tributária)	52.978.391,40	42.977.357,44
Reversão de Provisões e Ajustes de Perdas (dívida ativa não tributária)	1.969.403,69	1.222.934,10
Diversas Receitas (multas administrativas)	1.296.403,54	1.083.154,88
Total das Variações Patrimoniais Aumentativas	403.124.977,98	373.650.647,92
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS		
Especificação	2017	2016
Pessoal e Encargos	5.186.548,20	4.532.331,36
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	108.829.711,02	104.911.668,78
Juros e Encargos de Mora	322,29	1.733,01
Transferências e Delegações Concedidas	123.085.346,54	135.909.329,56
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	62.346.858,14	51.058.328,10
Despesas Tributárias	383.447,44	274.506,23
Outras Despesas	36.590.720,70	28.024.465,37
Total das Variações Patrimoniais Diminutivas (II)	336.422.954,33	324.712.362,41
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	66.702.023,65	48.938.285,51
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS		
ESPECIFICAÇÃO	2017	2016
Incorporação de Ativo	32.981.299,04	47.102.261,92

Quadro 10: Demonstração das Variações Patrimoniais.

As receitas (VPA) estão demonstradas na DVP pelo valor bruto. Das receitas com Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria, R\$ 131.808.149,28 se referem a custas judiciais; R\$ 97.101.279,41, a custas extra-judiciais; R\$ 10.596.507,62, a inscrição em dívida ativa; sendo deduzidos R\$ 2.565.768,65, por devolução de custas. A receita com Exploração de Bens e Direitos e Prestação de Serviços se refere ao selo de fiscalização (R\$ 48.190.109,45) e a serviços administrativos (R\$ 15.534.463,37).

As transferências intragovernamentais recebidas são compostas por: arrecadação de taxa judiciária (R\$ 7.664.067,02), recebimento de dívida ativa (R\$ 1.325.269,00), correspondência de débitos financeiros (R\$ 23.910.543,61) e não financeiros (R\$ 172.514,43). Destaca-se que os valores referentes a dívida ativa tributária e não tributária apresentados no quadro acima, num total de R\$ 54.947.795,09, não foram efetivamente recebidos, pois os registros ocorrem na inscrição. O aumento em relação ao exercício anterior foi de 24%.

Quanto às despesas (VPD), observa-se que, das transferências e delegações concedidas, R\$ 23.910.543,61 correspondem a créditos financeiros e R\$ 1.333.277,61 a créditos não financeiros; R\$ 31.739.651,00 a transferência de bens de consumo, móveis e imóveis ao TJ; R\$ 66.101.874,31 a transferências financeiras a outros órgãos, conforme demonstrado no quadro seguinte:

RECEITAS	TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS		
	FERMP	FUPESC	TOTAL
Custas Judiciais	25.971.815,70		25.971.815,70
Custas Extrajudiciais	6.432.874,20	32.164.371,00	38.597.245,20
Taxa Judiciária	1.532.813,40		1.532.813,40
TOTAL	33.937.503,31	32.164.371,00	66.101.874,31

Quadro 11: Transferências Financeiras.

O valor dessas receitas devidas ao FRJ foi de R\$ 135.750.013,23. No entanto, R\$ 32.164.371,00, também foram contabilizados como receita do FRJ devido à extinção daquele fundo e ausência de dispositivo legal, que ampare o envio ao Fundo da Defensoria Pública.

A conta Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos (R\$ 62.346.858,14) se refere a registros de ajustes para perdas com dívida ativa.

As despesas tributárias correspondem a IPTU incidente em contratos de locação (R\$ 88.388,06), taxas a municípios (R\$ 245.738,52), contribuições patronais (R\$ 48.651,14), taxa de iluminação pública (R\$ 559,86), outras contribuições (R\$ 109,86).

Do valor de outras despesas, R\$ 7.500,00 refere-se ao pagamento de 4 parcelas referentes à locação de um imóvel urbano, com a finalidade de abrigar a 4ª Vara da Comarca de Caçador no valor total de R\$ 36.590.720,70. Outras verbas, que totalizam R\$ 30.818.209,69, estão descritas no quadro seguinte:

Descrição	Valor
Ressarcimentos do Selo de Fiscalização	29.814.565,10
Ressarcimentos a Juízes de Paz	422.346,35
Pagamento de atos gratuitos a tabeliães	11.970,90
Devolução de Multas retidas de fornecedores	507.148,14
Ressarcimentos e indenizações a Fornecedores	62.179,20
TOTAL	30.818.209,69

Quadro 12: Outras Despesas.

Destaca-se que, no quadro das variações patrimoniais qualitativas há a informação sobre as incorporações de ativos, as quais se referem aos bens móveis e imóveis adquiridos no exercício, incluindo obras em andamento.

3.5 Demonstração do Fluxo de Caixa

Esta demonstração apresenta as entradas e saídas financeiras durante os dois últimos exercícios. Os fluxos estão segmentados em atividades operacionais e de investimentos.

ESPECIFICAÇÃO	2017	2016
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Ingressos	337.637.909,59	321.068.085,78
Receitas derivadas e originárias	304.738.029,96	286.624.510,77
Outros ingressos operacionais	32.899.879,63	34.443.575,01
Desembolsos	247.829.627,24	258.175.612,98
Pessoal e demais despesas	157.812.020,88	144.837.665,19
Transferências concedidas	5.188,43	5.107,46
Outros desembolsos operacionais	90.012.417,93	113.332.840,33
Fluxo de caixa líquido das atividades operacionais	89.808.282,35	62.892.472,80
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Ingressos	0,00	0,00
Desembolsos	33.622.197,55	47.727.982,87
Aquisição de ativo não circulante	33.583.604,71	47.688.515,87
Outros desembolsos de investimentos	38.592,84	39.467,00
Fluxo de Caixa Líquido das Atividades de Investimentos	(33.622.197,55)	(47.727.982,87)
	56.186.084,80	15.164.489,93
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA		
Caixa e Equivalente de Caixa Inicial	103.471.561,08	88.307.071,15
Caixa e Equivalente de Caixa Final	159.657.645,88	103.471.561,08
RECEITAS DERIVADAS E ORIGINÁRIAS		
Receita de Serviços	48.190.109,45	44.603.013,81
Remuneração das Disponibilidades	13.009.180,42	13.416.356,17
Outras Receitas Derivadas e Originárias	243.538.740,09	228.605.140,79
Total das Receitas Derivadas e Originárias	304.738.029,96	286.624.510,77
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES CONCEDIDAS		
Intragovernamentais	5.188,43	5.107,46
Total das Transferências Correntes Concedidas	5.188,43	5.107,46
Judiciária	157.812.020,88	144.837.665,19
Total Desembolsos de Pessoal e Demais Despesas	157.812.020,88	144.837.665,19

Quadro 13: Demonstração do Fluxo de Caixa.

O resultado líquido das atividades operacionais ficou positivo em R\$ 157,8 milhões no exercício de 2017 e R\$ 144,8 milhões, em 2016. Como não houve ingresso de recursos de investimentos, esse resultado ficou negativo em R\$ 33,6 e R\$ 47,7 milhões nos respectivos exercícios. A geração líquida de caixa foi positiva em R\$ 159,7 milhões.

Observa-se que não estão contemplados nessa demonstração, os recursos da fonte extraorçamentária (9999). Portanto, o saldo da conta Caixa e Equivalente de Caixa se refere às atividades operacionais do FRJ e ao final do exercício 2017 era de 159,7 milhões.

Destaca-se, ainda, que a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido não foi apresentada, uma vez que a mesma não é exigida para órgãos da administração pública direta. Também não foi apresentada a Demonstração da Dívida Consolidada ou Fundada, haja vista a inexistência de obrigações dessa natureza.

4. Declarações de Regularidade de Inventário

As declarações de regularidade do inventário dos materiais e bens móveis em almoxarifado e físico de bens móveis permanentes não foram apresentadas, haja vista a não existência de materiais e bens móveis em poder do Fundo de Reparcelhamento de Justiça.

ELLEN WHITE BAIENSE CONCENÇO
Contadora do Fundo de Reparcelhamento da Justiça
CRC 021875